

Metrô pede à Cetesb licença ambiental para Linha 20-Rosa

Metrô pede à Cetesb licença ambiental para Linha 20-Rosa

Solicitação abrange áreas em Santo André e São Bernardo, além da Capital; prazo para manifestação da companhia estadual é de 45 dias

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

O Metrô encaminhou à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) pedido de licença prévia para o projeto da Linha 20-Rosa, que sairá da Capital com destino ao Grande ABC, com paradas em Santo André e São Bernardo.

De acordo com publicação no Diário Oficial do Estado de sexta-feira, a companhia do transporte metropolitano pede a apresentação de estudo e relatório de impacto ambiental das obras para trazer o modal à região. O texto cita trecho que percorrerá Santo André e São Bernardo. A publicação também informa que a Cetesb tem prazo de 45 dias para emitir um parecer. No entanto, nenhuma das entidades respondeu aos questionamentos do Diário sobre o projeto.

A Linha 20-Rosa terá uma extensão de 31 quilômetros, com 25 estações e dois pátios



LINHA 20-ROSA. Contará com seis estações no Grande ABC, duas em São Bernardo e quatro em Sto. André

de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas

de transporte sobre trilhos. Atualmente, o Metrô desenvolve o projeto funcional (primeiro projeto de uma linha) e estudos auxiliares. A previsão inicial do projeto é que o Grande ABC tenha seis estações, quatro em Santo André e duas

em São Bernardo.

O projeto foi apresentado em 2019, quando o governo do Estado era comandado por João Dória (à época no PSDB, hoje sem partido). O Grande ABC foi incluído na Linha 20-Rosa após o ex-governador

substituir o projeto de monotrilho da Linha 18-Bronze pelo BRT-ABC. A expectativa, inclusive, é que a Linha 20 cruze com o BRT, na futura parada Afonsina, em Santo André.

EXPECTATIVA

No dia 19 de janeiro, integrantes da Prefeitura de Santo André se reuniram com servidores do Metrô para falar sobre análises de áreas que devem ser utilizadas para construção das estações em Santo André. O Poder Executivo local se comprometeu em agilizar a concessão de alvarás e licenças vinculadas às obras na cidade.

À época, o secretário de Planejamento Estratégico de Santo André, Acácio Miranda da Silva Filho, afirmou que o município cuida dos aspectos de sua obrigação. "Faremos isso através da estruturação da legislação urbana no entorno das estações para que seja mais atrativo para o Metrô. Também temos as nossas lições de

casa que serão feitas por nós."

GOVERNADOR

Durante visita ao Grande ABC na campanha eleitoral do ano passado, o governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) garantiu que trabalharia para trazer o Metrô à região. Em janeiro, o Diário mostrou que o secretário de Parcerias e Investimentos do governo estadual, Rafael Benini, afirmou que Tarcísio avisou que não abre mão do Metrô no Grande ABC.

"É uma obra muito grande. A PPP (Parceria Público-Privada) da Linha 6 foi dividida, então fizemos uma parte, e depois o resto virou a Violeta. Então, para a Linha Rosa, por exemplo, se eu dividir isso não chega no Grande ABC. E o governador quer que chegue, quer que chegue em Guarulhos e em Cotia", disse Benini ao programa Estádio Aberto, da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3